

EXPERIÊNCIAS QUE ALIMENTAM II

Projeto

CONTEXTO

Mais de 50% de mortes em crianças abaixo dos cinco anos tem a subnutrição associada à causa da morte. A nutrição adequada na primeira infância é responsável por possibilitar o pleno desenvolvimento físico e cognitivo e diminuir a probabilidade da criança desenvolver Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs) e questões psicossociais durante a fase adulta.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as escolas são um local estratégico para a implementação de intervenções de promoção de comportamentos saudáveis por oferecerem contato contínuo e intensivo desde o início da vida.

Nesse sentido, o trabalho baseado em evidências e em parceria com os Centros de Educação Infantil (CEIs), profissionais de saúde, educadores e familiares é fundamental para possibilitar uma infância saudável.

O PROJETO

O Experiências que Alimentam II tem como objetivo ampliar a visão de educadores sobre a alimentação na primeira infância e consolidar a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) como um processo pedagógico que deve ser incorporado no cotidiano das unidades de educação infantil

A iniciativa tem como pilar a promoção de encontros formativos junto à profissionais de educação infantil sobre EAN - campo de conhecimento e de prática que busca, a partir de um olhar ampliado para alimentação e da vivência de experiências significativas, incentivar hábitos alimentares saudáveis desde o começo da vida. Além disso, o projeto conta com o acompanhamento de famílias vinculadas às escolas participantes e com a criação e produção de recursos pedagógicos e de um ambiente virtual para os envolvidos.

Realizado pelo CREN- Centro de Recuperação e Educação Nutricional, com o apoio da Umane, a formação é dividida em quatro módulos e aborda temas como formação de hábitos alimentares; multifatorialidade das escolhas alimentares; aleitamento materno e introdução da alimentação complementar; dinâmicas familiares e alimentação; comer consciente; entre outros.



A alimentação inadequada está associada ao desenvolvimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) como:

- Doenças cardiovasculares
- Câncer
- Diabetes
- Hipertensão
- Obesidade

No Brasil, em 2022, em torno de 337.876 mil crianças menores de cinco anos apresentavam baixa estatura para idade (SISVAN¹), a forma mais prevalente de desnutrição no Brasil e no mundo

¹ Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional



Recursos Pedagógicos:

Cadernos de Experiências — propõe diversas práticas a serem realizadas pelos familiares com as crianças em casa



Experimente — material que aposta em personagens e outros elementos lúdicos para trabalhar a Educação Alimentar e Nutricional com as crianças nos diversos espaços da escola.



“Tanto os recursos pedagógicos quanto as capacitações e o ambiente virtual buscam evidenciar que a alimentação também é um processo de aprendizagem e que entender o sistema alimentar faz as crianças terem uma relação diferente com os alimentos e com os momentos de se alimentar, o que pode influenciar diretamente em sua saúde no futuro e prevenir problemas como má nutrição, sobrepeso e obesidade”

Elizabeth Feffermann,
coordenadora de projetos do CREN

Saiba mais sobre o projeto pelo link:
www.experienciasquealimentam.org.br

MATRIZ LÓGICA DO PROJETO



ENTREGAS

Sensibilização, escuta, desenvolvimento de recursos educacionais, criação de espaços virtuais de trocas e formação de profissionais



RESULTADOS

Finais:

Fortalecer melhores práticas de Educação Alimentar e Nutricional no ambiente escolar

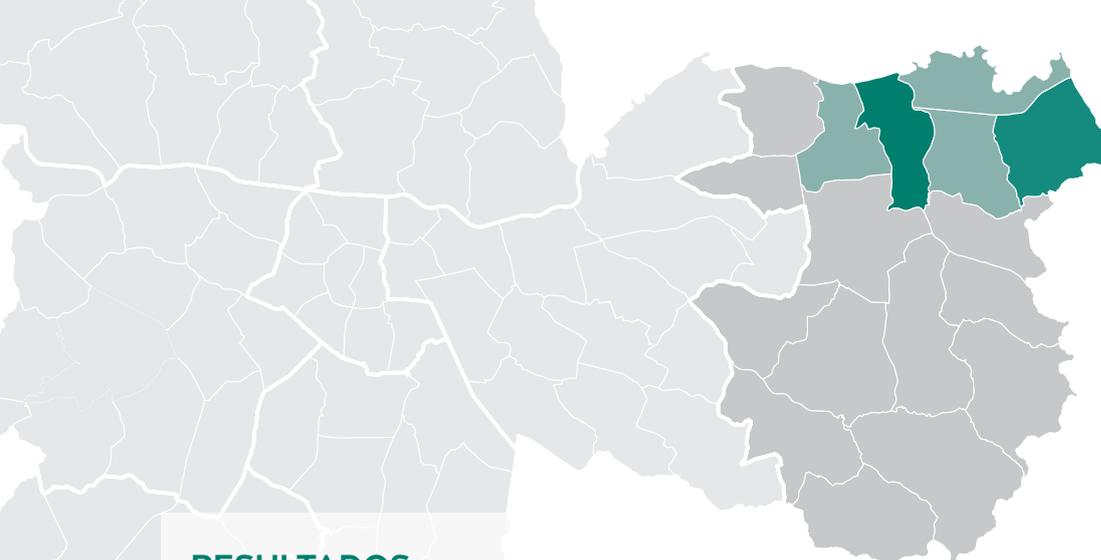
Intermediários:

Ampliar o conhecimento e interesse, melhorar a atuação dos profissionais e ampliar as ações no tema de Educação Alimentar e Nutricional



EFEITOS

Promover uma mudança de cultura que favoreça a promoção da saúde e a prevenção de desvios nutricionais



- Zona Leste de SP
- Adjacências
- Itaim Paulista
- São Miguel Paulista

RESULTADOS (2020-2023)

Nos três últimos anos o projeto atingiu quase 30% das crianças residentes nos distritos de São Miguel Paulista e Itaim Paulista, e adjacências.

São Miguel Paulista é um dos bairros mais desiguais e vulneráveis de São Paulo. De acordo com o Mapa da Desigualdade de 2022, a mortalidade infantil no Jardim Helena (subdistrito) é de 14 para mil nascidos vivos e a expectativa de vida é de 63 anos.



80
horas de formação oferecidas



150
educadores formados (aprox.)

50
coordenadores pedagógicos formados (aprox.)



50
Centros de Educação Infantil (CEI) da Diretoria Regional de Educação (DRE) de São Miguel atendidas

570
turmas atendidas por essas unidades

+7.400
bebês e crianças impactadas



+870
professores de educação infantil impactados

↑ 66,5% de aumento na adoção de práticas de sustentabilidade nos CEIs participantes

57%

dos gestores apontam mudanças na organização dos espaços da unidade e melhoria na rotina e dinâmica de refeições dos CEIs após o projeto

53%

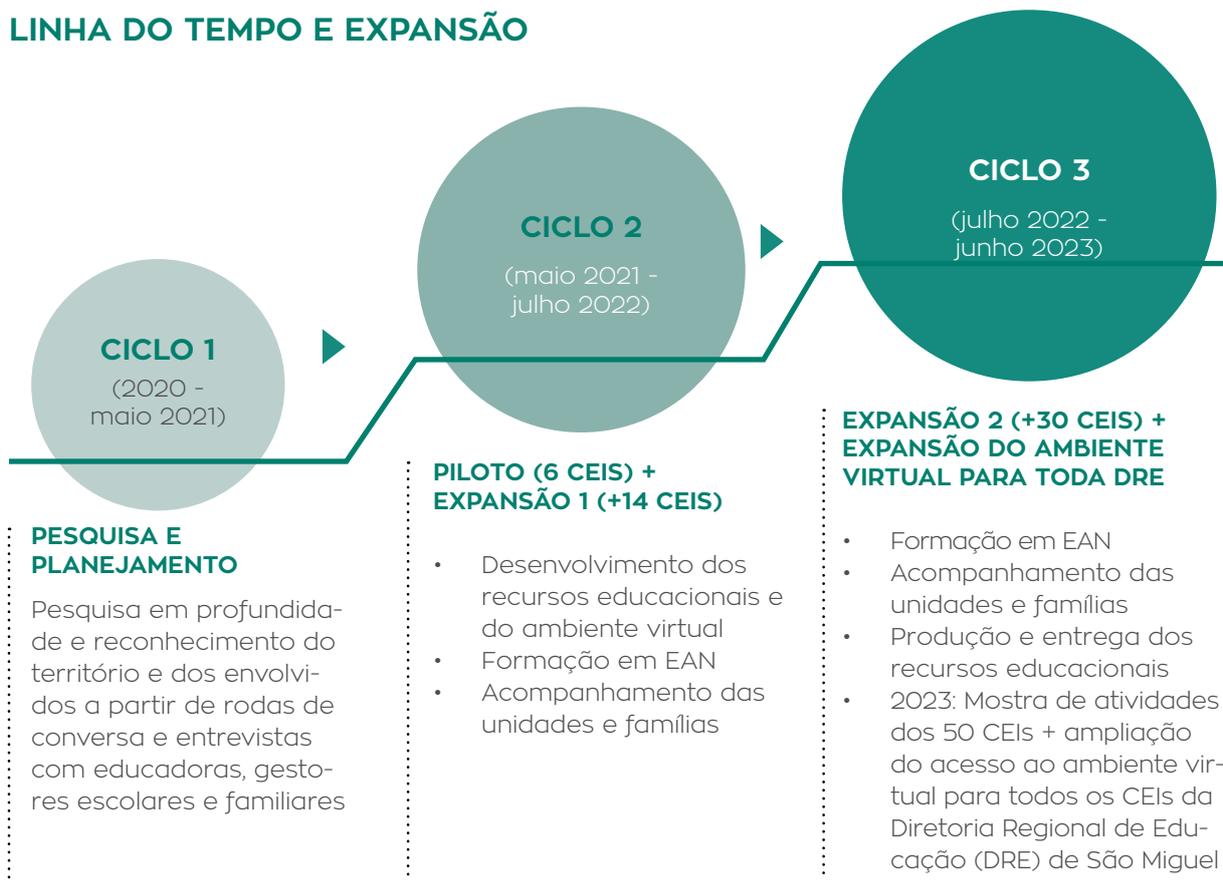
dos gestores dos CEIs participantes alegam que sentem a equipe pedagógica mais qualificada e preparada para atuar em Educação Alimentar Nutricional

Passou de **52%** para **82%** o percentual de CEIs participantes que abordam o tema da EAN nos momentos formativos da equipe e **atingiu 95%** os que promovem ações regulares sobre o tema

66,5%

dos educadores e coordenadores apresentam um aumento no nível de conhecimento em EAN e 3 a cada 4 sentem-se mais apropriados do tema

LINHA DO TEMPO E EXPANSÃO



PARCEIROS
DA INICIATIVA



A Umame é uma associação civil sem fins lucrativos que apoia projetos que contribuam para um sistema público de saúde mais eficiente e resolutivo e melhorem a qualidade de vida da população brasileira

UMAME